

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA(bra)) (“Unipar”, “Companhia”), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina e na Tucano Holding, empresa de geração eólica de energia no Brasil.

Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e o Atuação Responsável® para suas três plantas, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao ano de 2020 (2020) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbochloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Unipar Carbochloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Utilização média da **CAPACIDADE DE PRODUÇÃO** de cloro/soda da Unipar 78,0% em 2020, cerca de 5 pontos percentuais acima da verificada em 2019
- **RECEITA LÍQUIDA** Consolidada no ano foi de R\$ 3.828,2 milhões, 26,9% superior a 2019. A receita líquida na Controladora alcançou R\$ 1.124,2 milhões em 2020, 7,7% superior a 2019
- **EBITDA¹** Consolidado foi de R\$ 946,5 milhões em 2020, 63,0% superior a 2019. O EBITDA da Controladora foi de R\$ 512,1 milhões em 2020
- O **LUCRO LÍQUIDO** Consolidado foi de R\$ 370,2 milhões em 2020, 114,8% superior a 2019. Na Controladora, o lucro líquido foi de R\$ 367,7 milhões em 2020, 111,9% superior a 2019
- Em fevereiro/2021, foi concedida a Licença de Instalação para o **COMPLEXO TUCANO** (projeto em JV com a AES Tietê para a geração de energia eólica) que autoriza o início das obras, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2022
- A **AGO** prevista para 20 de abril de 2021 irá deliberar, dentre outros assuntos, o pagamento de **DIVIDENDOS** complementares no montante de R\$ 15,3 milhões que, somados aos R\$ 72,0 milhões pagos em novembro/2020, perfazem 25% do lucro líquido ajustado. Adicionalmente, está sendo proposta a distribuição de R\$ 96,4 milhões referentes a reserva de lucros a realizar para adequação de tais reservas em relação ao capital social. Sendo assim, o montante total proposto para distribuição de dividendos é de R\$ 111,7 milhões

Destaques Financeiros Consolidado (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.153.105	1.176.875	796.340	-2,0%	44,8%	3.828.223	3.048.730	26,9%
EBITDA¹	406.063	315.400	140.762	28,7%	188,5%	946.471	580.611	63,0%
Lucro Líquido	289.133	156.276	138.071	85,0%	109,4%	370.215	172.358	114,8%
Dívida Líquida	-	-	-	-	-	(400.220)	162.865	-
<i>Dívida Líquida/EBITDA</i>	-	-	-	-	-	-	0,28 x	-

¹ calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 18/03/2020 (quinta-feira) **Horário:** 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via telefone

Brasil: +55 (11) 4210-1803 (Código: Unipar) Outros Países: +1 (8440 204-8942 (Código: Unipar)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português ([link](#)) Plataforma Webcast Inglês ([link](#))

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein
Sergio Luiz Baptista dos Santos
Raquel Turano de Souza
Bárbara Nunes

Tel.: +55 (11) 3704-4200
 E-mail: ri@unipar.com
www.ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 31/12/2020:

UNIP3 ON = R\$ 48,90
 UNIP5 PREF “A” = R\$ 48,80
 UNIP6 PREF “B” = R\$ 51,19

VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 31/12/2020:

R\$ 4.785 milhões

1. PANDEMIA COVID-19

O ano de 2020 foi marcado pela crise sem precedentes ocasionada pela doença causada pelo coronavírus Covid-19, o qual ainda se reflete em 2021. Neste cenário, a Unipar, como um dos principais fornecedores da América do Sul de produtos essenciais como cloro e seus derivados, soda cáustica e PVC, manteve, ao longo de 2020, suas três fábricas em operação, de modo a permitir a continuidade de atividade de seus clientes, muitos dos quais inseridos em segmentos fundamentais no combate ao contágio pelo coronavírus.

Em março de 2020, a Companhia criou comitê interno não estatutário, sendo definidas e implantadas ações voltadas aos colaboradores (campanhas de prevenção, implantação de protocolos de preservação da saúde, fornecimento de kits de higiene, etc), ações voltadas para a continuidade das operações (protocolos de acesso às instalações, revezamento de turnos de operação com contingente reduzido, implantação de trabalho remoto para os colaboradores cujas atividades permitam), captação de capital de giro como medida de proteção de caixa face à grande incerteza vigente à época, além de ações voltadas à comunidade (doação conjunta com empresas parceiras de produtos de higiene e limpeza e doação de respiradores).

Neste momento, a Unipar continua com suas três plantas em operação, mantendo todos os protocolos de saúde e segurança de seus colaboradores e terceiros e medidas de prevenção necessárias.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Após o maior impacto da pandemia de Covid-19 no 2T20, o cenário econômico mundial vem se caracterizando a partir do 2º semestre de 2020 por ritmo de recuperação, com visões otimistas em função do início da vacinação em várias partes do mundo, apesar da recorrente preocupação com as novas variantes do vírus.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou, no mês de janeiro/2021, a projeção de crescimento mundial com uma retração de 3,5% para 2020 e crescimento de 5,5% para 2021, decorrente da recuperação observada no 2º semestre de 2020, mas com a ressalva de que esta recuperação pode variar significativamente entre os países dependendo da eficácia de políticas públicas, sobretudo às relacionadas à saúde, e do equilíbrio das contas públicas, visto que tanto os países avançados como os emergentes implementaram medidas fiscais e monetárias de incentivo à continuidade das atividades econômicas e preservação do emprego, em detrimento de uma queda dos níveis de arrecadação.

Em termos de recuperação econômica, indicadores de atividade e do mercado de trabalho mostram comportamentos de recuperação nos dois últimos meses do ano. A produção industrial americana apresentou crescimento de 0,8% e 0,9% frente aos meses imediatamente anteriores, registrando oito meses seguidos de crescimento na produção fabril e dados da Europa e Ásia mostraram que o crescimento segue em curso.

Brasil

O desempenho da economia brasileira, vem se caracterizando por fortes contrastes desde setembro/2020. Se por um lado a produção e as vendas mostraram reação positiva ao choque adverso inicial causado pela pandemia, por outro se observa uma recuperação desigual entre setores, com a indústria e o comércio em níveis médios acima do período pré-crise e os serviços ainda significativamente abaixo.

No segmento industrial, segundo dados publicados pela CNI, a utilização da capacidade instalada da indústria no País no 4T20, atingiu cerca de 80%, o maior valor trimestral registrado nos últimos 5 anos, com uma utilização média, em 2020, de 76,4%. Com relação ao emprego na indústria, observou-se nos últimos 5 meses do ano, crescimento contínuo, reforçando o cenário de recuperação.

No entanto, recuperação a atividade da econômica ainda é vista com cautela pela maioria dos analistas de mercado. Há um consenso de que tal recuperação se dará de forma gradual e lenta, face algumas questões fundamentais ainda carentes de maior visibilidade nesse contexto: o crescimento do número de casos de Covid-19 (requerendo ações restritivas de distanciamento social em diversos municípios), a implementação efetiva e continuada de programa nacional de vacinação, a possibilidade de retomada de programa de auxílio emergencial e seus impactos no equilíbrio das contas públicas, além da agenda de votação de reformas estruturantes pelo Congresso.

Com relação aos índices de inflação, observou-se, em 2020, uma aceleração frente ao ano anterior, refletindo problemas domésticos localizados, relacionados à falta de produtos agrícolas específicos e a forte desvalorização cambial que impactou preços agrícolas, de insumos e de bens de consumo em geral. Este efeito foi mais nítido no IGP-m (utilizado em reajuste de alugueis e contratos de prestação de serviços) cuja variação atingiu 23,4%. O IPCA (índice oficial da inflação) registrou variação de 4,52% em 2020, superior ao índice de 4,13% registrados em 2019.

A cotação da moeda norte-americana encerrou o ano em R\$ 5,20, acumulando, no ano, crescimento de 28,9% e redução de 7,9% em relação ao final de setembro/2020. Em termos de cotação média, o valor do 4T20 de R\$ 5,40 mostrou-se em linha com o verificado no trimestre anterior, de R\$ 5,38. A cotação média em 2020 situou-se em R\$ 5,15, cerca de 30% superior à cotação média de 2019, de R\$ 3,95.

A taxa básica de juros manteve-se 2% a.a após redução ocorrida em agosto/2020, a mais baixa da história. Ao longo do ano, o índice IBOVESPA [B3] sofreu fortes variações resultando em uma variação acumulada de 2,9%. Cabe ressaltar que o 4T20 refletiu o otimismo de recuperação e registrou crescimento de 25,8% em relação a setembro/20.

O início da implementação do Novo Marco Legal do Saneamento permanece na dependência da votação pela Câmara dos vetos presidenciais. Há expectativa de que tal votação ocorra ainda no 1T21.

Argentina

Assim como em outros países, as preocupações com os casos de infecção com Covid-19 na Argentina levaram à manutenção das medidas restritivas de circulação de pessoas e fechamento de fronteiras em grande parte do ano, tendo como ponto positivo o início da vacinação ainda em 2020. No entanto, também permanece um cenário ainda de incerteza quanto ao prosseguimento de programa de vacinação em função da baixa disponibilidade de vacinas, o que pode retardar o movimento de flexibilização das medidas de distanciamento social, fundamentais para um melhor desempenho da economia.

O cenário econômico se caracteriza por um mercado interno ainda retraído, baixas reservas cambiais e déficit de contas públicas. A produção industrial, embora com sinais de recuperação, sobretudo o final do ano, registrou no acumulado de 2020 uma queda de 7,6% no ano.

O foco das ações político-econômicas continua sendo a formalização de acordo com o FMI para renegociação da dívida do País, vinculada à apresentação de plano de equacionamento do déficit público, retomada de crescimento e contenção da escalada inflacionária. A inflação em 2020 atingiu o patamar de 36%, representando uma queda de 18 pontos percentuais em relação a 2019.

A cotação média do dólar norte-americano no 4T20 situou-se em AR\$ 78,756, 4,6% acima da registrada no trimestre anterior. Em 01 de outubro, Banco Central anunciou o início de uma política cambial baseada numa flutuação gerenciada do AR\$, deixando de lado a estratégia anterior de desvalorização diária uniforme da moeda local, objetivando sustentar as operações de comércio exterior.

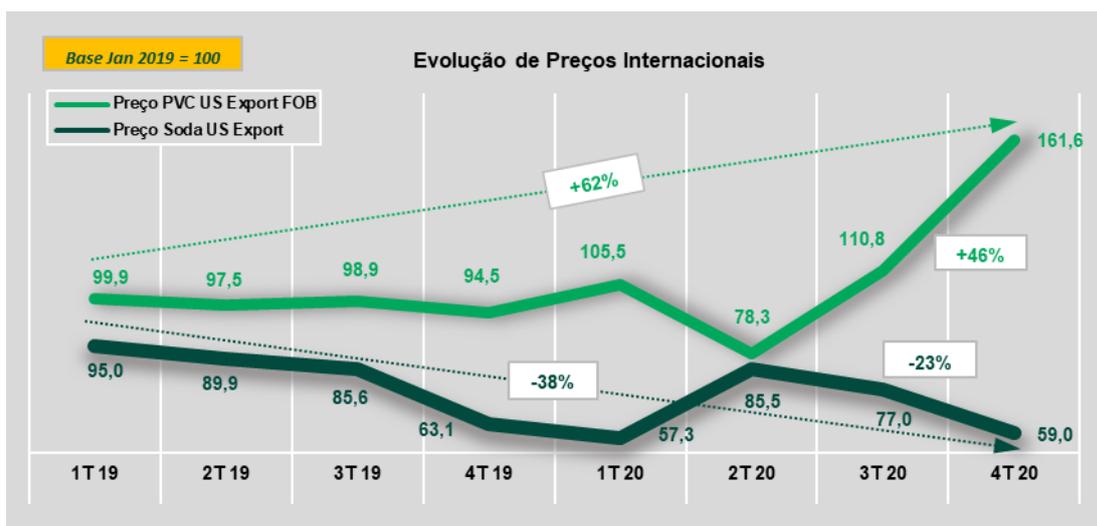
O governo vem promovendo debates com diversos setores produtivos no sentido de viabilizar incremento das exportações do país, diante do cenário atual de reservas cambiais bastante restritas, seja através de incentivos fiscais ou de medidas mais estruturantes que favoreçam a competitividade da indústria local, visando uma redução do déficit da balança comercial.

3. MERCADO DE ATUAÇÃO

Segundo dados divulgados pela ABICLOR, a utilização de capacidade de cloro/soda no Brasil atingiu 56% no 4T20, superando em 3 p.p. o registrado no trimestre anterior. Apesar desta recuperação, o índice de 2020 de 53%, mostrou recuo de 3 p.p. frente a 2019. Os volumes de produção de cloro e soda cáustica em 2020 mostraram queda da ordem de 8% frente ao ano anterior.

O preço médio de exportação da soda cáustica (base US Gulf Coast) registrou queda de 23% no 4T20 frente ao 3T20. Observou-se, no 4T20, um início da retomada de operação de parte da capacidade que estava fora do mercado por força maior. No entanto, esta retomada de produção aconteceu de forma gradual e lenta, em face das condições do mercado. A demanda local continuou retraída, notadamente nos segmentos de papel / celulose, alumina, têxteis e químicos. O preço médio do ano registrou recuo de 16% frente ao valor médio de 2019, refletindo a condição de baixa demanda verificada de forma mais acentuada no 2º semestre do ano.

Para o PVC, a demanda no mercado norte-americano, a exemplo do que se verificou nas demais regiões, apresentou-se aquecida, impulsionada sobretudo pelo setor de construção civil. Pelo lado da oferta, observou-se uma restrição da produção local, com algumas plantas fora de operação por força maior / manutenção. Dessa forma, o preço médio de exportação do PVC (base US Gulf Coast) no 4T20 mostrou crescimento de 46% frente ao 3T20. Em termos de acumulado do ano, o preço médio de 2020 registrou crescimento de 17% frente ao ano anterior.



Fonte: consultoria externa

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

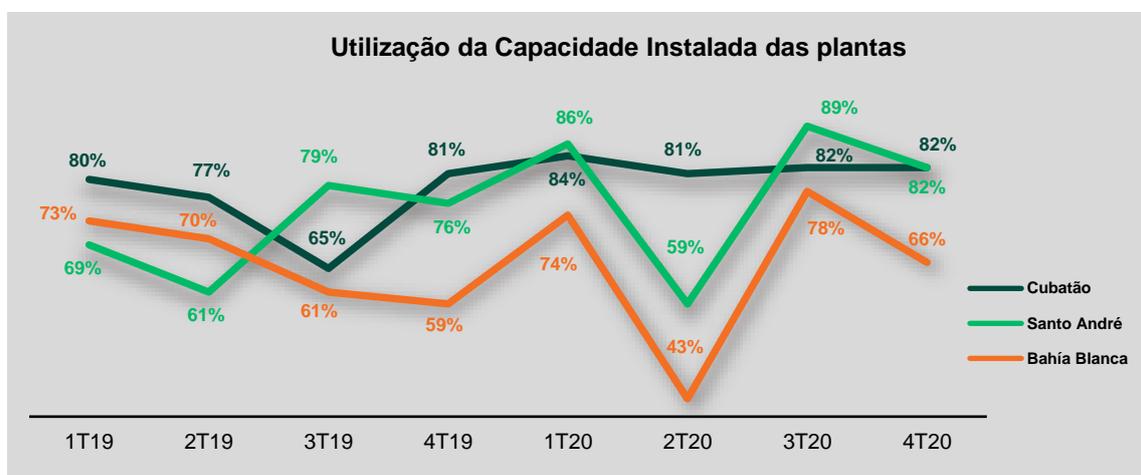
CAPACIDADE INSTALADA

Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

No 4T20, observou-se redução de 7 pontos percentuais na utilização da capacidade das plantas em relação ao 3T20, notadamente nos sites produtores de PVC que refletiram o comportamento sazonal da demanda. Nas unidades de Santo André e Bahía Blanca, apesar da queda em relação ao 3T20, os índices de utilização média de capacidade foram superiores ao mesmo trimestre de 2019, o que demonstra uma utilização acima da média sazonal, refletindo o desempenho da demanda. No ano de 2020, o destaque foi a utilização de 80% na unidade de Santo André, 8 pontos percentuais acima da utilização de 2019, enquanto em Bahía Blanca a utilização de 65% mostrou-se em linha com a utilização em 2019.

Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 4T20 foi de 82%, mantendo o desempenho do trimestre anterior e alcançando índice de utilização em 2020 de 82%, 7 pontos percentuais acima de 2019.

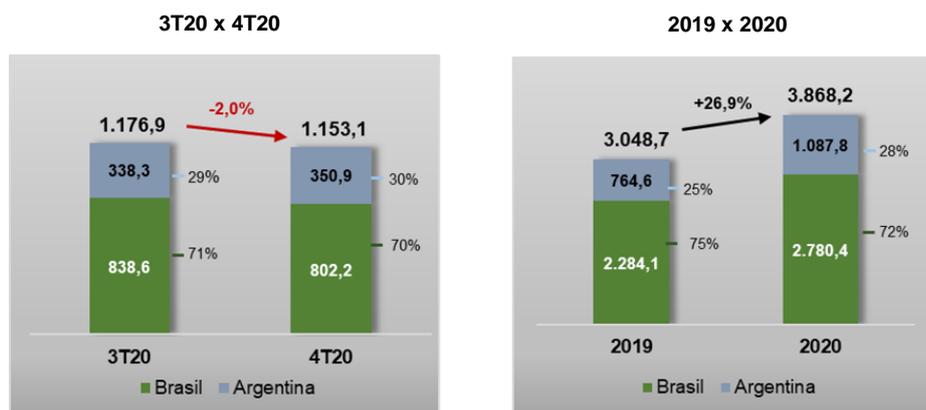


5. DESEMPENHO FINANCEIRO

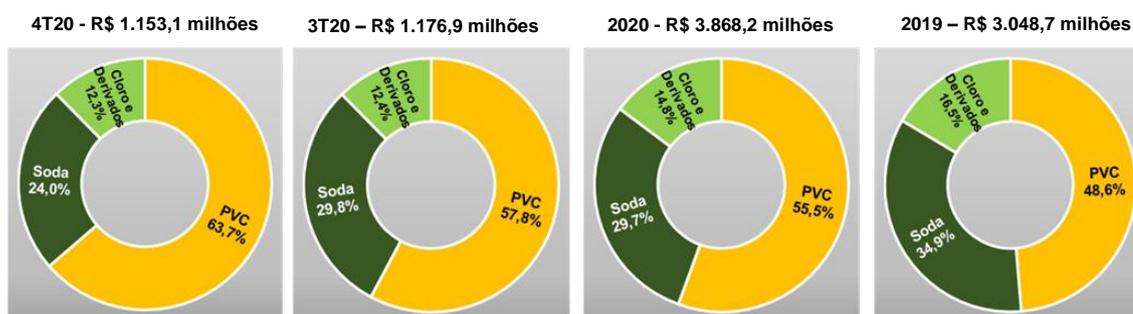
5.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 4T20 foi de R\$ 1.153,1 milhões, 2,0% inferior em relação ao 3T20, tendo como principal impacto o preço internacional da soda cáustica, utilizado como referência para os preços do mercado interno. No ano de 2020, a receita operacional líquida foi de R\$ 3.868,2 milhões, 26,9% superior ao ano de 2019, resultante do aumento no volume de vendas e do preço internacional de PVC, além do incremento da comercialização de soda/cloro e derivados.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

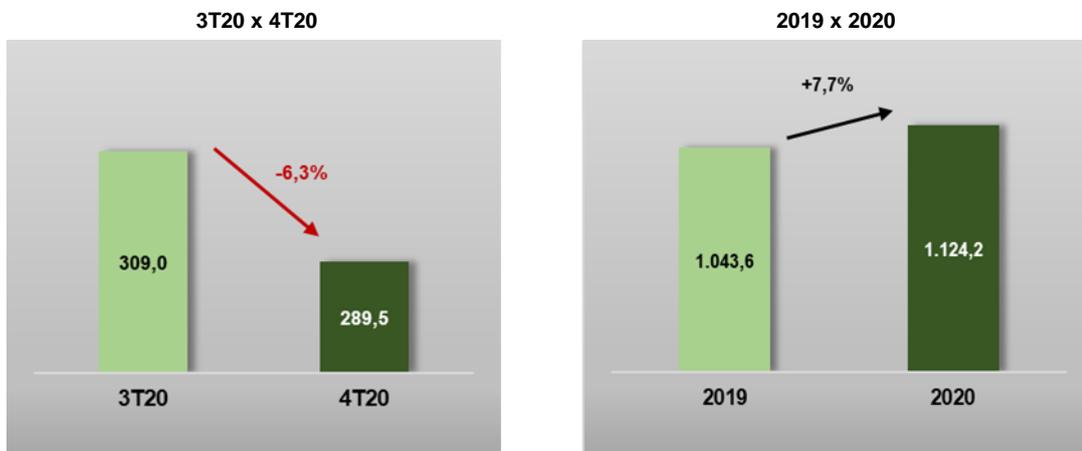


Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto



A Receita Operacional Líquida da Controladora no 4T20 foi de R\$ 289,5 milhões, 6,3% inferior em relação ao 3T20, influenciada, principalmente, pela redução nos preços internacionais de referência da soda cáustica. Em 2020, a receita operacional líquida foi de R\$ 1.124,2 milhões, 7,7% superior a 2019, em função do aumento do volume de vendas de soda/cloro e derivados, que compensou o efeito da queda do preço internacional da soda.

Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)

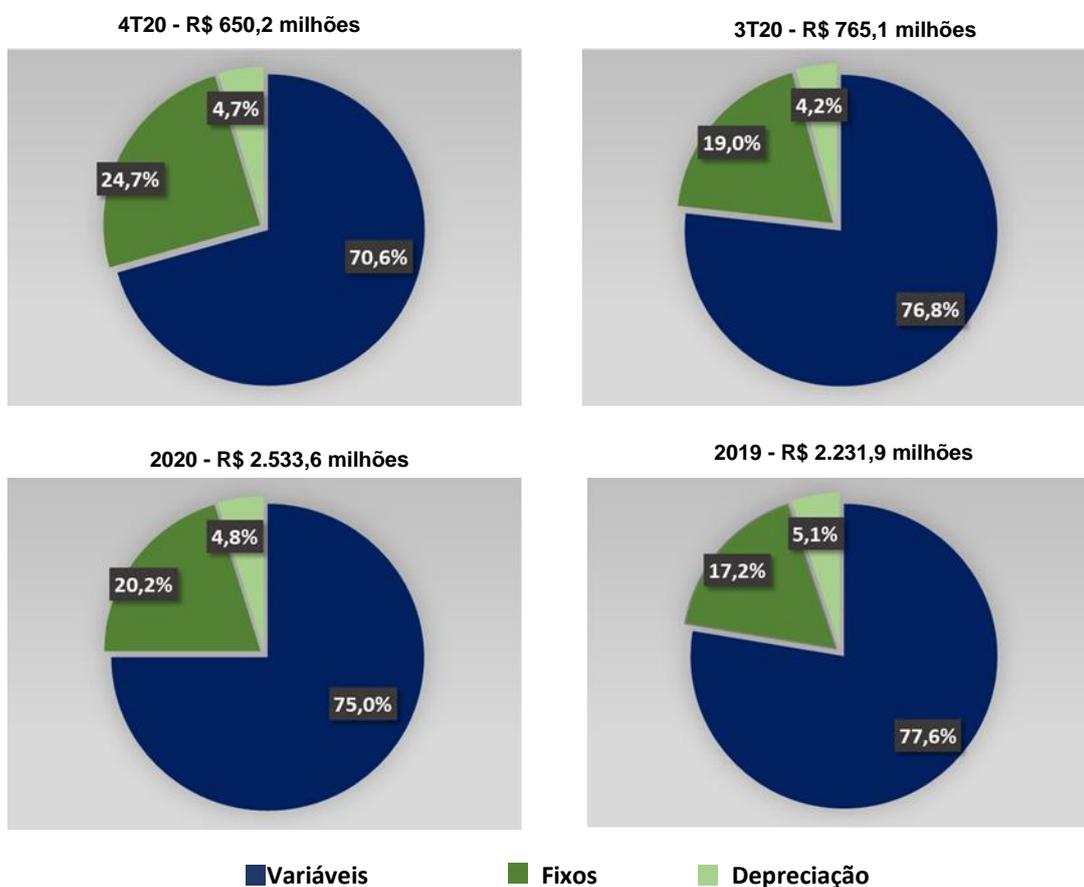


5.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

No 4T20, o CPV Consolidado foi de R\$ 650,2 milhões, redução de 15,0% em relação ao 3T20 devido, principalmente, ao menor consumo de insumos. Em 2020, o CPV foi de R\$ 2.533,6 milhões, aumento de 13,5% em relação a 2019, resultante, principalmente, do crescimento do volume de vendas de soda cáustica e PVC e do custo dos principais insumos, alavancado, também, pela desvalorização do real frente ao dólar americano, cujo impacto afeta parcialmente o CPV.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.153.105	1.176.875	796.340	-2,0%	44,8%	3.868.223	3.048.730	26,9%
CPV	(650.249)	(765.138)	(608.342)	-15,0%	6,9%	(2.533.636)	(2.231.876)	13,5%
Lucro Bruto	502.856	411.737	187.998	22,1%	167,5%	1.334.587	816.854	63,4%
Margem Bruta	43,6%	35,0%	23,6%	8,6 p.p.	20,0 p.p.	34,5%	26,8%	7,7 p.p.

CPV Consolidado



No 4T20, o CPV da Controladora foi de R\$ 167,3 milhões, aumento de 2,6% em relação ao 3T20 e de R\$ 630,3 milhões em 2020, aumento de 5,7% em relação a 2019, refletindo o maior volume de produção e vendas e custo dos principais insumos.

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	289.491	308.969	254.643	-6,3%	13,7%	1.124.217	1.043.565	7,7%
CPV	(167.339)	(163.060)	(163.769)	2,6%	2,2%	(630.311)	(596.203)	5,7%
Lucro Bruto	122.152	145.909	90.874	-16,3%	34,4%	493.906	447.362	10,4%
Margem Bruta	42,2%	47,2%	35,7%	-5,0 p.p.	6,5 p.p.	43,9%	42,9%	1,1 p.p.

5.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas Consolidadas, no 4T20, somaram R\$ 32,1 milhões, 36,8% inferior em relação ao 3T20, em função, principalmente, do menor volume de vendas no período. Em 2020, o consolidado registrou R\$ 175,4 milhões, 14,6% superior em relação a 2019, em função do maior volume de vendas no acumulado do ano. As Despesas com Vendas da Controladora, no 4T20, somaram R\$ 10,9 milhões, 16,5% inferior em relação a 3T20 e R\$ 51,7 milhões em 2020, 7,3% inferior a 2019.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 108,4 milhões no 4T20, acumulando, em 2020, R\$ 381,4 milhões, 35,9% superior a 2019, decorrente do exercício do plano de outorga de ações ocorrido no 1T20, que correspondeu a uma despesa de R\$ 48,0 milhões (com efeito caixa de R\$ 24,0 milhões), de despesas pontuais com honorários advocatícios e serviços de consultoria relacionadas aos movimentos estratégicos da Companhia. As despesas da Controladora foram de R\$ 55,5 milhões, acumulando, em 2020, R\$ 208,5 milhões em 2020, 38,3% superior em relação a 2019, decorrente dos efeitos já mencionados do plano de outorga, e despesas pontuais com honorários advocatícios e despesas com consultoria.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado foi negativo em R\$ 1,1 milhão no 4T20 e negativo em R\$ 2,3 milhões em 2020, referente ao resultado da participação na empresa de energia Solalban, impactado pela aplicação do ajuste por hiperinflação da Argentina (IAS 29).

O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 259,7 milhões no 4T20 e de R\$ 193,6 milhões em 2020, enquanto em 2019 havia sido negativo em R\$32,6 milhões.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T20, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 4,1 milhões, 68,6% inferior à despesa no 3T20, devido a despesas pontuais no 3T20 de projetos de remediação na unidade de Santo André referentes a passivos anteriores à aquisição do negócio pela Unipar que são, em sua grande parte, reembolsáveis na Controladora pela vendedora. Em 2020, houve uma despesa de R\$ 26,9 milhões, enquanto 2019 registrou uma receita de R\$ 21,0 milhões, devido, principalmente, ao registro, naquela época, de ativo contingente referente à ação frente à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. no 4T19. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou despesa de R\$ 372 mil no 4T20 e de R\$ 2,7 milhões em 2020.

5.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi positivo em R\$ 37,6 milhões no 4T20, enquanto, no 3T20, impactado pela variação cambial R\$/US\$, registrou um valor negativo de R\$ 56,7 milhões. Em 2020, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 147,4 milhões, 4,6% superior a 2019. O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R\$ 16,2 milhões no 4T20 e positivo em R\$ 39,8 milhões em 2020. O efeito positivo no ano foi decorrente, principalmente, da variação cambial sobre créditos do mútuo com controlada.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	37.614	(56.703)	(16.207)	-	-	(147.363)	(140.921)	4,6%
Receita financeira	(40.251)	24.924	(33.295)	-	20,9%	140.132	140.157	-
Despesa financeira	77.865	(81.627)	17.088	-	355,7%	(287.495)	(281.078)	2,3%

Resultado Financeiro Líquido Controladora (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	(16.188)	(813)	(10.580)	1891,1%	53,0%	39.822	19.118	108,3%
Receita financeira	(7.209)	11.715	1.587	-	-	74.724	88.115	-15,2%
Despesa financeira	(8.979)	(12.528)	(12.167)	-28,3%	-26,2%	(34.902)	(68.997)	-49,4%

A Companhia entende que suas operações são lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norte-americano, em função de aproximadamente 86% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional, assim como 30% do CPV e 100% do débito com terceiros em 2020. Eventuais oscilações rápidas e significativas da taxa de câmbio sobre o passivo em moeda estrangeira tendem a ser compensadas, com o resultado das operações. Em 2020, a significativa desvalorização do real frente ao dólar, impactou em R\$ 159,5 milhões o resultado financeiro da empresa, decorrente do débito com terceiros de controladas em contrapartida aos maiores valores de receita.

5.5 LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

No 4T20, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 289,1 milhões e, em 2020, registrou lucro de R\$ 370,2 milhões decorrente, principalmente, do aumento da receita e, conseqüentemente do lucro bruto. Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 285,1 milhões no 4T20 e de R\$ 367,7 milhões em 2020, alavancado pelo resultado de equivalência patrimonial.

5.6 EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 4T20, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 406,1 milhões, 28,7% superior ao 3T20, correspondente a uma margem de 35,2%. Em 2020, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 946,5 milhões, superior em 63,0% em relação a 2019.

O EBITDA da Controladora, no 4T20, foi de R\$ 336,9 milhões, 59,9% superior ao 3T20. Em 2020, a Controladora registrou um EBITDA de R\$ 512,1 milhões.

EBITDA Consolidado (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	289.133	156.276	138.071	85,0%	109,4%	370.215	172.358	114,8%
Imposto de Renda/Contribuição Social	105.635	50.484	(71.996)	109,2%	-	230.942	84.252	174,1%
Resultado Financeiro Líquido	(37.614)	56.703	16.207	-	-	147.363	140.921	4,6%
Depreciação e Amortização	48.909	51.937	58.480	-5,8%	-16,4%	197.951	183.080	8,1%
EBITDA	406.063	315.400	140.762	28,7%	188,5%	946.471	580.611	63,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>35,2%</i>	<i>26,8%</i>	<i>17,7%</i>	<i>8,4 p.p.</i>	<i>17,5 p.p.</i>	<i>24,5%</i>	<i>19,0%</i>	<i>5,5 p.p.</i>

EBITDA Controladora (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	285.139	154.877	119.306	84,1%	139,0%	367.666	173.505	111,9%
Imposto de Renda/Contribuição Social	13.696	33.199	8.769	-58,7%	56,2%	96.823	97.199	-0,4%
Resultado Financeiro Líquido	16.188	813	10.580	1891,1%	53,0%	(39.822)	(19.118)	108,3%
Depreciação e Amortização	21.893	21.875	25.486	0,1%	-14,1%	87.448	92.552	-5,5%
EBITDA	336.916	210.764	164.141	59,9%	105,3%	512.115	344.138	48,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>116,4%</i>	<i>68,2%</i>	<i>64,5%</i>	<i>48,2 p.p.</i>	<i>51,9 p.p.</i>	<i>45,6%</i>	<i>33,0%</i>	<i>12,6 p.p.</i>

5.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não apresentava Dívida Líquida Consolidada, com saldo negativo em R\$ 400,2 milhões. Em 2020, a Companhia amortizou a 1ª série da 4ª emissão de debêntures, 2ª emissão de debêntures e 2ª emissão de NPs, conforme cronograma original, tendo realizado, em contrapartida, a captação de R\$ 203 milhões, buscando a preservação da liquidez financeira durante o período de pandemia. Neste período, a Companhia deu continuidade ao programa de recompra de ações no mercado que representou uma alocação de recursos de R\$ 1,2 milhão no 4T20 e de R\$ 144,2 milhões em 2020.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	31/12/2020	31/12/2019	Var.
Financiamentos em moeda nacional		713.540	673.529	5,9%
Debêntures	R\$	337.653	406.150	-16,9%
Capital de Giro ²	R\$	316.382	196.579	60,9%
Capital de Giro	AR\$	1	6.147	-
BNDDES	R\$	59.504	64.653	-8,0%
Financiamentos em moeda estrangeira		-	4.019	-
Capital de Giro	US\$	-	4.019	-
Dívida Bruta		713.540	677.548	5,3%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.113.760	514.683	116,4%
Dívida Líquida		(400.220)	162.865	-
EBITDA		946.471	580.611	75,1%
Dívida Líquida / EBITDA		-	0,28x	-
Débito com Terceiros	US\$	712.965	551.688	29,2%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros		312.745	714.553	-56,2%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros / EBITDA udm¹		0,33x	1,23x	-

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

² Inclui notas promissórias e Debêntures emitidas com a finalidade de financiamento ao capital de giro.

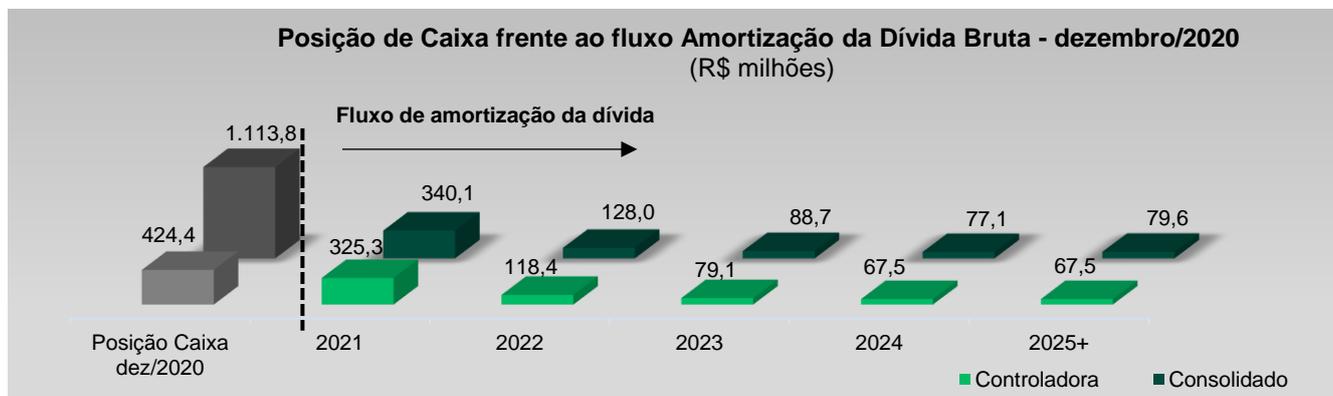
Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 233,5 milhões, 19,8% superior em relação a 31 de dezembro de 2019, devido à captação de recursos para manter a liquidez frente à pandemia.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	31/12/2020	31/12/2019	Var.
Financiamentos em moeda nacional		657.872	611.547	7,6%
Debêntures	R\$	337.653	406.150	-16,9%
Capital de Giro ²	R\$	316.382	196.579	60,9%
BNDES	R\$	3.837	8.818	-56,5%
Dívida Bruta		657.872	611.547	7,6%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		424.380	416.575	1,9%
Dívida Líquida		233.492	194.972	19,8%
EBITDA¹		512.115	344.137	192,3%
Dívida Líquida / EBITDA¹		0,46x	0,57x	-

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12

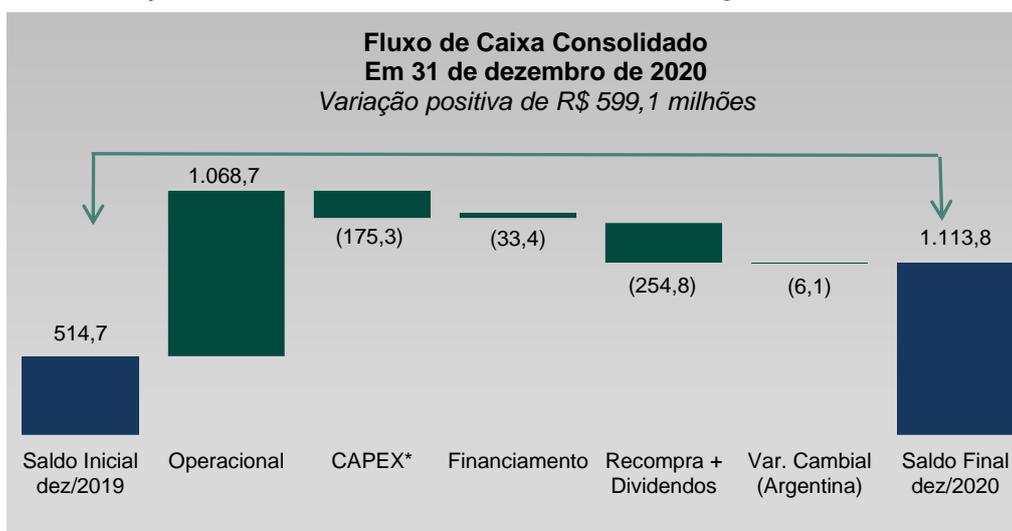
² Inclui notas promissórias e Debêntures emitidas com a finalidade de financiamento ao capital de giro.

No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta financeira da Companhia a partir de janeiro/2021 frente ao saldo de caixa em 31 de dezembro de 2020.



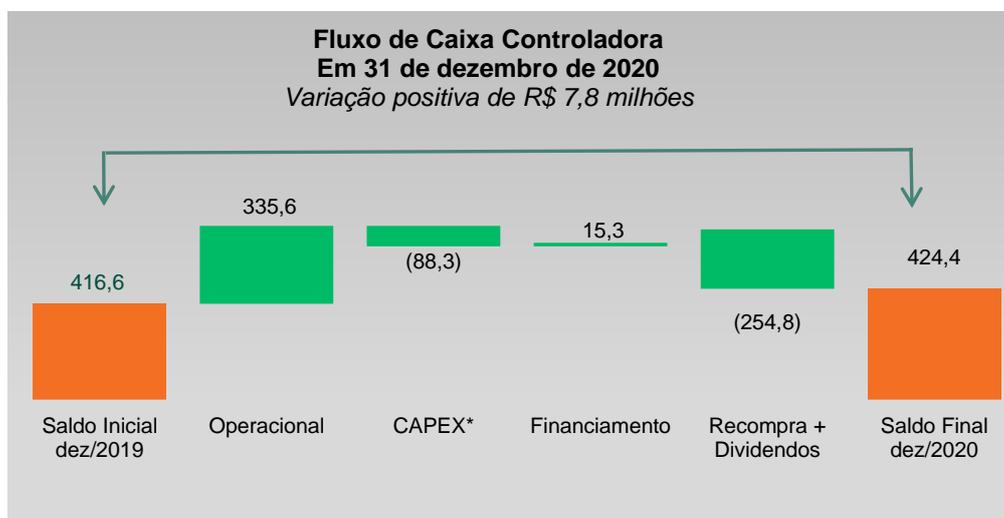
5.8 FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.113,8 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2019 mostradas no gráfico abaixo:



* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Tietê

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 424,4 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2019 mostradas no gráfico abaixo:



* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Tietê

6. COMPLEXO EÓLICO TUCANO

Em 03 de setembro de 2020, a Unipar concluiu a constituição da *joint venture* (JV) de controle compartilhado com a AES Tietê para a construção de uma fazenda eólica de geração com capacidade instalada de 155 MW, equivalentes a 78 MW médios de energia assegurada, sendo que 60 MW médios foram comercializados por meio de um contrato com prazo de 20 anos (PPA) firmado entre JV e Unipar. Em fevereiro de 2021, o INEMA concedeu a Licença de Instalação que autoriza o início das obras do complexo, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2022 e início da entrega da energia partir de 2023.

7. INICIATIVAS AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG)

Abaixo, são apresentadas algumas ações mais recentes da Companhia que se inserem no conceito ESG (Ambiental, Social e Governança),

SUSTENTABILIDADE

- O programa Fábrica Aberta, em 35 anos de sua história, permitiu que mais de 125 mil pessoas pudessem visitar as dependências das fábricas de Cubatão/SP, Santo André/SP e Bahía Blanca (Argentina). No momento, o programa de visitas *in loco* segue suspenso devido à pandemia e será retomado assim que possível, mas para que os interessados possam continuar conhecendo os negócios da Unipar, foi lançado em fevereiro/2021, o Tour Virtual nas fábricas que pode ser acessado no link <https://www.unipar.com/tour-virtual-pt/>

CERTIFICAÇÕES

- Em novembro/2020, a Unipar foi reconhecida pelas práticas ambientais, de saúde e segurança dos colaboradores, direitos humanos, ética e responsabilidade social pela auditoria externa “*Together for Sustainability (TfS)*”, que foi conduzida pela certificadora SGS do Brasil na fábrica de Santo André. O reconhecimento coloca a Unipar em condição e destaque para a venda de produtos e serviços a grandes clientes, demonstrando o compromisso com a sustentabilidade.

COMUNIDADE

- O projeto Primeiros Acordes, da Escola de Música de Rio Grande da Serra, está entre os escolhidos na seleção de patrocínio de 2020 e vai oferecer atividades de cultura e música para mais de 60 jovens, dando a oportunidade de se desenvolverem na música, além de criar uma orquestra para difundir a música instrumental, democratizando o acesso a bens culturais. No intuito de promover a prática da cidadania e diminuição no enfrentamento de riscos sociais, dois projetos de atividades esportivas também foram selecionados pela Unipar: Judô Social Nery IV que vai oferecer atividades para mais de 130 jovens na região de Ribeirão Pires/SP e Bom de Bola, Bom na Escola que irá atender cerca de 120 jovens nas regiões carentes de Cubatão/SP.

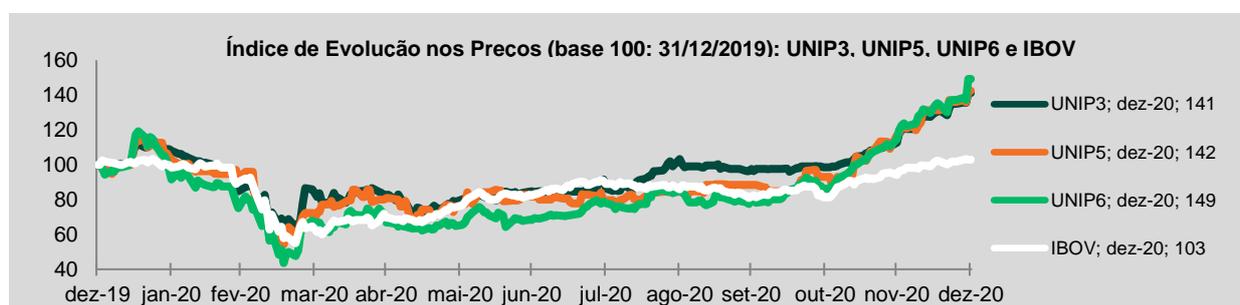
8. PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 11 de novembro de 2020, foi aprovado o 2º aditamento ao 2º Programa de Recompra de Ações, cujo prazo se encerra em 13 de novembro de 2021 e contempla os três tipos/classes de ações da Unipar nos seguintes limites de quantidades: 2.130.030 ONs, 320.127 PNAs e 6.249.926 PNBs e. O objetivo do programa é a maximização da geração de valor para os acionistas, com incremento de liquidez.

Para atendimento ao percentual limite de 10% das ações em circulação mantidas em tesouraria, conforme ICVM 567, em 09 de julho de 2020, a Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 2.201.300 ações e, em 06 de outubro, o cancelamento de 1.184.000 ações de sua emissão, mantidas em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 25.100 ações PNA em tesouraria.

9. MERCADO DE CAPITAIS

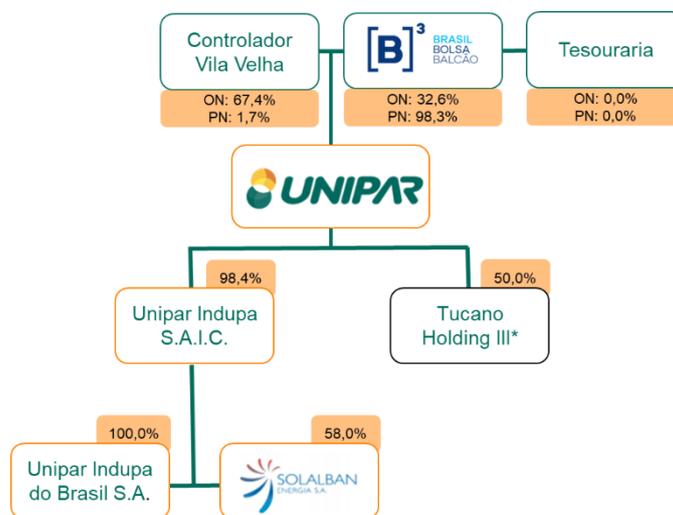
Em 31 de dezembro de 2020, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais “A” (UNIP5) e preferenciais “B” (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 48,90, R\$ 48,80 e R\$ 51,19, apresentando variações de +41,2%, +42,5% e +49,3% em relação a 31 de dezembro de 2019.



Desempenho das Ações	2020	2019	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 48,90	R\$ 34,63	41,2%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 48,80	R\$ 34,25	42,5%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 51,19	R\$ 34,29	49,3%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	8.845	6.426	37,6%
UNIP3 ON	584	241	142,2%
UNIP5 Pref "A"	47	40	18,0%
UNIP6 Pref "B"	8.214	6.145	33,7%
Valor de Mercado (R\$ mil) ²	4.785.315	3.519.331	36,0%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

10. ESTRUTURA ACIONÁRIA



* JV c/ AES Tietê para produção de energia eólica
Data base 02/2021

ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	1.153.105	1.176.875	796.340	-2,0%	44,8%	3.868.223	3.048.730	26,9%
Custo dos produtos vendidos	(650.249)	(765.138)	(608.342)	-15,0%	6,9%	(2.533.636)	(2.231.876)	13,5%
Lucro bruto	502.856	411.737	187.998	22,1%	167,5%	1.334.587	816.854	63,4%
Despesas com vendas	(32.121)	(50.850)	(40.995)	-36,8%	-21,6%	(175.387)	(153.097)	14,6%
Despesas administrativas	(108.358)	(83.878)	(80.072)	29,2%	35,3%	(381.393)	(280.737)	35,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(1.086)	(386)	(7.052)	181,3%	-84,6%	(2.342)	(6.507)	-64,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.137)	(13.160)	22.403	-68,6%	-	(26.945)	21.018	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	357.154	263.463	82.282	35,6%	334,1%	748.520	397.531	88,3%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	37.614	(56.703)	(16.207)	-	-	(147.363)	(140.921)	4,6%
Receitas financeiras	(40.251)	24.924	(33.295)	-	20,9%	140.132	140.157	-
Despesas financeiras	77.865	(81.627)	17.088	-	355,7%	(287.495)	(281.078)	2,3%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	394.768	206.760	66.075	90,9%	497,5%	601.157	256.610	134,3%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(105.635)	(50.484)	71.996	109,2%	-246,7%	(230.942)	(84.252)	174,1%
Lucro líquido do período	289.133	156.276	138.071	85,0%	109,4%	370.215	172.358	114,8%

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	4T20 (A)	3T20 (B)	4T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2020 (D)	2019 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	289.491	308.969	254.643	-6,3%	13,7%	1.124.217	1.043.565	7,7%
Custo dos produtos vendidos	(167.339)	(163.060)	(163.769)	2,6%	2,2%	(630.311)	(596.203)	5,7%
Lucro bruto	122.152	145.909	90.874	-16,3%	34,4%	493.906	447.362	10,4%
Despesas com vendas	(10.956)	(13.126)	(14.786)	-16,5%	-25,9%	(51.689)	(55.740)	-7,3%
Despesas administrativas	(55.521)	(42.717)	(47.608)	30,0%	16,6%	(208.511)	(150.739)	38,3%
Resultado de equivalência patrimonial	259.720	96.546	82.848	169,0%	213,5%	193.647	(32.619)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(372)	2.277	27.327	-	-	(2.686)	43.322	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	315.023	188.889	138.655	66,8%	127,2%	424.667	251.586	68,8%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(16.188)	(813)	(10.580)	1891,1%	53,0%	39.822	19.118	108,3%
Receitas financeiras	(7.209)	11.715	1.587	-	-	74.724	88.115	-15,2%
Despesas financeiras	(8.979)	(12.528)	(12.167)	-28,3%	-26,2%	(34.902)	(68.997)	-49,4%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	298.835	188.076	128.075	58,9%	133,3%	464.489	270.704	71,6%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(13.696)	(33.199)	(8.769)	-58,7%	56,2%	(96.823)	(97.199)	-0,4%
Lucro líquido do período	285.139	154.877	119.306	84,1%	139,0%	367.666	173.505	111,9%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	31/12/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Ativo total	4.508.297	100%	3.718.821	100%	21,2%
Ativo circulante	1.880.619	42%	1.207.780	32%	55,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	924.852	21%	301.525	8%	206,7%
Aplicações Financeiras	188.908	4%	213.158	6%	-11,4%
Contas a Receber	534.092	12%	381.822	10%	39,9%
Estoques	189.238	4%	209.591	6%	-9,7%
Tributos a Recuperar	29.165	1%	48.858	1%	-40,3%
Despesas Antecipadas	1.876	-	2.479	-	-24,3%
Outros Ativos Circulantes	12.488	-	50.347	1%	-75,2%
Ativo não circulante	2.627.678	58%	2.511.041	68%	4,6%
Ativo realizável a longo prazo	313.429	7%	306.504	8%	2,3%
Estoques	69.714	2%	52.923	1%	31,7%
Tributos diferidos	142.971	3%	172.339	5%	-17,0%
Depósitos Judiciais	53.361	1%	47.305	1%	12,8%
Tributos a Recuperar	15.073	-	11.318	-	33,2%
Outros	32.310	1%	22.619	1%	42,8%
Investimentos	66.961	1%	13.325	-	402,5%
Imobilizado	1.949.684	43%	1.890.717	51%	3,1%
Intangível	297.604	7%	300.495	8%	-1,0%

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	31/12/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Passivo total	4.508.297	100%	3.718.821	100%	21,2%
Passivo circulante	1.220.159	27%	785.077	21%	55,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.632	3%	63.002	2%	91,5%
Fornecedores	238.342	5%	182.468	5%	30,6%
Obrigações Fiscais	215.206	5%	73.298	2%	193,6%
Empréstimos e Financiamentos	340.730	8%	177.566	5%	91,9%
Débito com Terceiros	1.950	-	300	-	550,0%
Outras Obrigações	283.808	6%	274.901	7%	3,2%
Provisões	19.491	-	13.542	-	43,9%
Passivo não circulante	1.549.099	34%	1.450.521	39%	6,8%
Empréstimos e Financiamentos	372.810	8%	499.982	13%	-25,4%
Débito com Terceiros	711.015	16%	551.388	15%	29,0%
Outras Obrigações	107.050	2%	54.565	1%	96,2%
Tributos Diferidos	317.912	7%	296.628	8%	7,2%
Provisões	40.312	1%	47.958	1%	-15,9%
Patrimônio Líquido	1.739.039	39%	1.483.223	40%	17,2%
Capital Social Realizado	699.002	16%	699.002	19%	-
Ações em Tesouraria	(1.154)	-	(101.459)	3%	-98,9%
Reservas de Lucros	804.599	18%	736.249	20%	9,3%
Outros Resultados Abrangentes	222.560	5%	139.261	4%	59,8%
Participação dos Acionistas Não Controladores	14.032	-	10.170	-	38,0%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora (R\$ mil)	31/12/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Ativo total	3.003.793	100%	2.628.874	100%	14,3%
Ativo circulante	584.633	19%	610.877	23%	-4,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	371.734	12%	286.994	11%	29,5%
Aplicações Financeiras	52.646	2%	129.581	5%	-59,4%
Contas a Receber	105.132	3%	130.696	5%	-19,6%
Estoques	39.446	1%	37.935	1%	4,0%
Tributos a Recuperar	8.938	-	19.005	1%	-53,0%
Despesas Antecipadas	875	-	1.067	-	-18,0%
Outros Ativos Circulantes	5.862	-	5.599	-	4,7%
Ativo não circulante	2.419.160	81%	2.017.997	77%	19,9%
Ativo realizável a longo prazo	335.065	11%	232.963	9%	43,8%
Contas a Receber	242.144	8%	161.226	6%	50,2%
Estoques	22.041	1%	20.403	1%	8,0%
Depósitos Judiciais	53.321	2%	47.264	2%	12,8%
Tributos a Recuperar	7.867	-	4.070	-	93,3%
Outros	9.692	-	-	-	-
Investimentos	937.817	31%	639.741	24%	46,6%
Imobilizado	867.712	29%	865.665	33%	0,2%
Intangível	278.566	9%	279.628	11%	-0,4%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	31/12/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Passivo total	3.003.793	100%	2.628.874	100%	14,3%
Passivo circulante	634.178	21%	419.631	16%	51,1%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.951	1%	18.161	1%	103,5%
Fornecedores	39.692	1%	31.841	1%	24,7%
Obrigações Fiscais	74.676	2%	49.355	2%	51,3%
Empréstimos e Financiamentos	325.894	11%	151.547	6%	115,0%
Outras Obrigações	154.134	5%	168.727	6%	-8,6%
Provisões	2.831	-	-	-	-
Passivo não circulante	644.608	21%	736.190	28%	-12,4%
Empréstimos e Financiamentos	331.978	11%	460.000	17%	-27,8%
Outras Obrigações	35.965	1%	9.046	-	297,6%
Tributos Diferidos	261.104	9%	248.179	9%	5,2%
Provisões	15.561	1%	18.965	1%	-17,9%
Patrimônio Líquido	1.725.007	57%	1.473.053	56%	17,1%
Capital Social Realizado	699.002	23%	699.002	27%	-
Ações em Tesouraria	(1.154)	-	(101.459)	-4%	-98,9%
Reservas de Lucros	804.599	27%	736.249	28%	9,3%
Outros Resultados Abrangentes	222.560	7%	139.261	5%	59,8%

ANEXO III – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	367.666	173.505	370.215	172.358
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação e Amortização	87.448	92.552	197.951	183.082
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	(6.830)	(62.631)
Baixa de Ativos	340	95	968	118
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	(2.400)	(4.561)	(674)	2.066
Provisão de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos sobre Empr. e Débito c/ 3ºs	(21.206)	8.850	246.897	190.975
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	-	-	12.045	6.083
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(3.771)	(2.127)	(1.554)	897
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	-	3.471
Resultado Equivalência Patrimonial	(193.647)	32.619	2.342	6.507
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.720	(2.689)	29.155	(45.037)
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	1.433	(7.305)	3.627	(5.729)
Provisão de Receitas com Contrato de Servidão	(1.600)	-	(1.600)	-
Pagamento Baseado em Ações	24.770	-	24.770	-
	270.753	290.939	877.312	452.160
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	692	(23.300)	(150.716)	81.544
Impostos a Recuperar	6.270	(5.118)	15.937	25.410
Estoques	(3.149)	(1.388)	2.843	(18.122)
Outros Ativos	(8.163)	14.797	34.414	(30.154)
Fornecedores	(2.560)	(930)	30.760	(37.827)
Salários e Encargos Sociais	18.192	(17.221)	57.095	(24.963)
Impostos, Taxas e Contribuições	38.853	845	111.501	(20.585)
Imposto de Renda e Contribuição Social	76.112	94.191	159.671	123.699
Obrigações de Benefícios aos Empregados	54	(364)	(142)	(5.386)
Outros Passivos	1.566	10.521	8.111	25.370
	127.867	72.033	269.474	118.986
Imposto de renda e contribuição social pagos	(62.964)	(113.020)	(78.150)	(117.556)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	335.656	249.952	1.068.636	453.590
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	76.934	356.042	24.249	446.782
Compras de Imobilizado e Intangível	(45.298)	(38.976)	(132.264)	(159.422)
Aquisição de participação em empresa controlada	(30.547)	(38.152)	(30.547)	-
Aporte de capital em empresa investida	(12.500)	-	(12.500)	-
Outros	-	6.175	-	6.175
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(11.411)	285.089	(151.062)	293.535
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(157.156)	(548.922)	(228.357)	(868.177)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(30.586)	(72.905)	(68.743)	(223.890)
Dividendos Pagos	(110.562)	(24.985)	(110.562)	(24.985)
Captação de empréstimos	203.000	310.222	263.705	512.653
Recompra de ações em tesouraria	(144.201)	(112.429)	(144.201)	(112.429)
Créditos com empresas ligadas	-	38.193	-	-
Aquisição de participação em empresa controlada	-	-	-	(38.152)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(239.505)	(410.826)	(288.158)	(754.980)
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	(6.089)	107.838
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	84.740	124.215	623.327	99.983
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	286.994	162.779	301.525	201.542
Caixa e equivalente de caixa no final do período	371.734	286.994	924.852	301.525